

13739 - Projeto Nativas: Produção de mudas florestais para recuperação de Mata Ciliar em Assentamentos do Norte Araguaia

Native Project: Production of seedlings for forest restoration of riparian forest in the Middle Settlements North Araguaia

SOBRINHO, J.P.C¹; RAMOS, P.R²; SILVA, E.S³

1,3 Prefeitura Municipal de Confresa-MT, jpcordao@hotmail.com; 2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMT Campus Confresa polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br

Resumo: O norte Araguaia possui grande parte de seu território com predomínio de vegetação de Mata de Transição e Floresta Amazônica. Parte das propriedades rurais possui nascente ou olhos d'água constituintes de rios formadores da Bacia Araguaia-Tocantins. A partir do diagnóstico de degradação e risco de desaparecimento destas áreas, objetivou-se a produção de mudas nativas a fim de recompor as matas ciliares, envolvendo os agricultores como aliados neste processo. Primeiramente foi feito um inventário florestal a 100% para diagnóstico das espécies, seleção de matrizes e treinamento de coletores de sementes. Posteriormente foram implantados viveiros satélites, cuja produção de mudas era de responsabilidade dos produtores rurais. As mudas foram distribuídas e plantadas entre novembro de 2012 e abril de 2013. Os primeiros resultados demonstram melhoria na recomposição das áreas degradadas, adesão dos agricultores ao qual tornaram-se agentes de preservação e proteção ambiental.

Palavras-Chave: meio ambiente; recursos hídricos; recomposição florestal.

Abstract: The North Araguaia has much of its territory with predominant vegetation Matas Transition and Amazon Rainforest. Part of farms has rising or eyes water constituent rivers of the Araguaia-Tocantins Basin. From the diagnosis of degradation and disappearance of these risk areas, aimed to the production of native plants to restore riparian forests, involving farmers as allies in this process. It was first made a forest inventory to 100% for species diagnosis, selection and training matrices seed collectors. Nurseries were subsequently deployed satellites, whose production of seedlings was the responsibility of farmers. The seedlings were distributed and planted between November 2012 and April 2013. The first results demonstrate improvement in recovery of degraded areas, adherence to which farmers have become agents of preservation and environmental protection

Keywords: environment; water resources; forest restoration.

Contexto

Apesar da sua importância e de serem protegidas por lei, as nascentes vêm sofrendo, ao longo dos anos, uma constante degradação. A exploração desordenada dos recursos naturais, o desmatamento e o uso inadequado do solo vêm provocando inúmeros problemas ambientais, principalmente em relação à diminuição da mata ciliar em áreas de nascentes, alterando a qualidade e a quantidade de água disponível (LIMA *et al*, 2010).

A região do norte Araguaia compreende 15 municípios localizados no nordeste do Estado de Mato Grosso, que apresentam biomas como o Cerrado, Matas de Transição e grande parte de Floresta Amazônica, banhados por rios que formam a Bacia Hidrográfica Araguaia-Tocantins.

Dentre as principais cidades desta microrregião, Confresa é a que mais destaca. Nasceu no final da década de 1970 com a chegada dos primeiros colonizadores na região territorial do Araguaia Xingu, emancipada em 1991, tem forte influência no desenvolvimento regional do estado, tendo a Agricultura Familiar, papel fundamental na composição fundiária do município, com 15 projetos de assentamentos rurais.

Por se tratar de uma área de domínio amazônico, cerca de 40% das propriedades rurais em diferentes projetos de assentamentos na região possuem nascentes ou olhos d'água, que são importantes para manutenção da dinâmica do Araguaia. Frente à expansão da pecuária, desmatamento para transformação de mata nativa em pastagens, surgiu a necessidade de trabalhar com esses produtores no sentido de adequar o desenvolvimento da agricultura em equilíbrio com o meio ambiente.

Desta forma, o Projeto Nativas surge em 2010 buscando aliar desenvolvimento regional com preservação e respeito ao ambiente. Partindo do pressuposto de que os agricultores são aliados fundamentais nesse processo, objetivou-se conscientizar e envolver os mesmos na produção de mudas de espécies florestais, visando recuperação das áreas de mata ciliar, Reserva Legal e Preservação Permanente em Projetos de Assentamentos no norte Araguaia.

Descrição da experiência

O presente trabalho faz parte do projeto de Organização da produção de mudas e sementes para recuperação de Áreas de Reserva Legal (ARLs) e Áreas de Preservação Permanente (APPs) em projetos de assentamento em municípios da operação Arco Verde – 2010.

O projeto Nativas, como foi batizado entre os colaboradores, teve seu início na região do médio norte Araguaia efetivamente em 2011, com diagnóstico mapeando as condições das ARL e APP em assentamentos do município de Confresa (um dos participantes da Operação Arco Verde). Foi feita a análise e identificação das propriedades que mantinham intactos esses locais, bem como daqueles que tinham nascentes e haviam sofrido perturbações ambientais apresentando problemas de degradação.

A vegetação regional conserva características de reserva de floresta de transição na Amazônia Meridional e Floresta Amazônica. Sendo assim, observou-se que algumas propriedades conservavam grandes áreas de mata nativa, havendo a necessidade de conhecer as espécies que faziam parte desses ambientes para, posteriormente, iniciar o processo de recomposição florística.

Inicialmente foi realizado um inventário florestal a 100% em 5 propriedades, localizadas em 2 Projetos de Assentamentos (P.A) da região: P.A Fartura e P.A Santo Antônio do Fontoura, totalizando 181,3 hectares de mata nativa mapeados. Essas propriedades foram escolhidas para tornarem-se Áreas de Coleta de Sementes (ACS).

As áreas foram escolhidas por preencher os critérios de seleção: área de domínio público que possibilita a continuidade dos trabalhos ao longo do tempo; facilidade de fiscalização e conservação da unidade, acesso e existência da infraestrutura ao desenvolvimento do trabalho; variabilidade genética adequada à coleta de sementes; representatividade florestal da população.

Nessa etapa foram identificadas todas as espécies existentes no local e selecionadas as árvores que poderiam tornar-se matrizes para coleta de sementes e produção de mudas. Estas foram acompanhadas durante o ano de 2011 por meio de um estudo fenológico, ao qual foram coletadas informações do período de florada, frutificação e maturação das sementes.

Nos assentamentos em que foram realizados esses estudos, foi feito também um trabalho de conscientização com os produtores para que continuassem a preservar essas áreas. Assim, ofertou-se um curso de treinamento de coleta e armazenamento de sementes florestais, onde os proprietários tornaram-se coletores..

Foram selecionados 12 assentamentos que se apresentaram com processo intenso de degradação onde foram instalados “Viveiros Satélites”.

Os agricultores de cada assentamento contemplado receberam treinamento para manejo do viveiro, cuidados com as sementes e instruções para quebra de dormência, quando necessário para algumas espécies.

As mudas produzidas durante o ano de 2012 foram distribuídas entre aqueles produtores que manifestaram interesse, dando prioridade aos que tinham nascentes em suas propriedades e/ou apresentavam áreas em estágio avançado de degradação.

Ao receberem as mudas nativas, os produtores também foram orientados e acompanhados no preparo da área, os principais cuidados no plantio e o manejo adequado até o completo “pegamento” das plantas.

Resultados

Dos 12 viveiros satélites, 3 já estão em funcionamento desde o ano de 2012. Os outros viveiros estão em fase de implantação, pois com a instalação do viveiro satélite, cada comunidade contemplada no projeto ganha também a abertura de um poço para garantir a irrigação nas épocas mais secas do ano. E em alguns

assentamentos ainda faltam concluir os laudos técnicos contendo o local da perfuração do mesmo.

No ano de 2012 foram produzidas aproximadamente 57.150 mudas de espécies florestais nativas, de 33 espécies, 32 gêneros e 22 famílias de ocorrência no município de Confresa, região do norte Araguaia, bioma característico de Floresta Amazônica e matas de transição.

Os assentamentos que receberam as primeiras mudas produzidas nos viveiros satélites foram P.A Canta Galo e P.A Independente I, onde foram identificadas as propriedades com maiores problemas ambientais, cujas nascentes contribuem para formação de córregos que tem a função de abastecer o município, além de serem importantes na dinâmica hídrica do rio Araguaia, que por sua vez forma uma das Bacias Hidrográficas de importância no Brasil (Araguaia–Tocantins) ao qual se localiza a maior ilha fluvial do mundo, a Ilha do Bananal.

Sendo assim, entendemos que o ciclo das águas é contínuo e está em constante movimento, havendo uma interdependência de todos os corpos d'água que o formam, justificando portanto, a necessidade de preservação das nascentes que formam seus afluentes, como é o caso destas presentes nos assentamentos de Confresa, que formam o Rio Cacaú, importante afluente do Araguaia.

Antes das mudas serem plantadas na propriedade, em torno das nascentes foram feitas cercas para isolamento, a fim de garantir que o gado não provoque pisoteio, assoreamento assim o olho d'água.

Cada produtor recebeu a quantia de mudas necessária para recomposição de sua Área de Reserva Legal, cujas contrapartida foi somente o preparo da cerca de isolamento, plantio e os cuidados com o manejo e desenvolvimento das mudas na propriedade.

As mudas foram plantadas entre os meses de novembro de 2012 e abril de 2013, correspondentes ao período de chuvas na região. Isso para facilitar o processo de “pegamento” da mesma, acompanhando o ciclo das espécies nativas.

Foram atendidos até o momento 10 produtores destes Projetos de Assentamentos e estima-se que esse número aumente em 2013, já que as previsões conforme andamento das atividades nos viveiros implantados e a serem implantados neste ano são de produção de aproximadamente 200.000 mudas.

Entre as propriedades que implantaram as mudas nesta primeira etapa de distribuição e acompanhamento, já é possível notar o bom crescimento e desenvolvimento das espécies pioneiras como a *Cecropia pachystachya*, conhecida popularmente como Imbaúba, e o aumento do fluxo de água das nascentes protegidas.

Observa-se também com o decorrer do trabalho, que aumenta a cada dia a adesão dos produtores ao projeto, à medida que começam a visualizar os primeiros resultados.

Podemos dizer que o projeto Nativas vem fazendo diferença na vida dos produtores da região do médio norte Araguaia e principalmente ao meio ambiente local, concordando com a ideia de Rodrigues *et al* (2005) partindo da concepção de que qualquer intervenção que vise a recuperação de matas ciliares em propriedades rurais deve ser planejada em conjunto com os proprietários rurais.

Agradecimentos

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Agrossilvipastoril); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMT – *Campus Confresa*) e Prefeitura Municipal de Confresa-MT.

Referências bibliográficas:

LIMA, C.S.; MONTEIRO, K.M.B.; SOUSA, M.J.; SILVA, S.G.; TALEVI, V.F. **Estudo de caso do córrego Água Fria: Proposta para o plano de Recuperação da Área Degradada de sua nascente**. Disponível em:

http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos_2010-2/3-periodo/Estudo_de_caso_do_corrego_agua_fria_proposta_para_o_plano_de_recuperacao.pdf. Acesso em: 22 de junho de 2013.

RÓDRIGUES, C.L.; QUEDA, O.; MARTINS, R.B. **Participação dos proprietários rurais na restauração da mata ciliar**: uma proposta metodológica. *In*: XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural. Ribeirão Preto, 2005.